



ID: 79431238

08-03-2019

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL PROPÕE MEDIDAS PARA MITIGAR DANOS DO PROJETO

Novo terminal de contentores da Praia terá área total de cais com 962 metros



PORTO DA PRAIA Áreas de construção do terminal de contentores (linha vermelha) e do terminal multiusos (linha laranja). Fonte: Estudo de Impacte Ambiental

O projeto do terminal de “transhipment” de contentores do Porto da Praia da Vitória merece vários reparos no Estudo de Impacte Ambiental.

O Estudo de Impacte Ambiental do projeto para a construção de um terminal de “transhipment” de contentores e de um terminal multiusos no Porto da Praia da Vitória, que se encontra em fase de discussão pública até 16 de abril, aponta para a necessidade de serem mitigados diversos danos que a obra terá em diferentes vertentes.

Segundo o Estudo de Impacte Ambiental, o projeto da Portos dos Açores aponta para a construção de “um terminal de contentores, com 962 m de extensão de cais, com fundos até -16 m (ZH), e 20,9 ha de terrapleno, numa obra que se prevê decorra em duas fases, de norte para sul e a construção de um

terminal multiusos, ligando o cais -10 m (ZH) até à entrada da doca do porto de pescas”.

Adianta que “no âmbito da fase 1 estão previstas obras de construção de cais, terrapleno, molhe de proteção e a execução de dragagens. O terminal de contentores nesta fase terá uma extensão de cais acostável de 560 m e 12,5 ha de terrapleno”. O documento revela, ainda, que “o molhe sul será prolongado em cerca de 180 m, de modo a proporcionar melhores condições de abrigo no terrapleno, canal de acesso e bacia portuária, pelo que a sua construção requer uma solução estrutural não galgável”.

A primeira fase da obra terá uma

duração estimada de 48 meses e prevê-se que sejam dragados 2.379.399 m³ de materiais.

“Prevê-se que a fase 2 do terminal de contentores tenha o seu início assim que seja atingido o limite da capacidade do terrapleno e após conclusão do terminal de passageiros e do terminal multiusos, uma vez que esta fase da intervenção irá incidir sobre zonas onde essas atividades decorrem atualmente”, refere.

Ainda de acordo com o documento, a segunda fase do terminal de contentores implica “um acréscimo de 402 m de cais acostável e 8,4 ha de terrapleno”, estando prevista a execução dos trabalhos durante 24 meses.

Quanto ao terminal multiusos, o documento refere que “será vocacionado para a receção de carga geral, granéis sólidos e granéis líquidos, disponibilizando uma extensão de cais acostável com 414

m de comprimento e terrapleno com 290 m de profundidade média, totalizando uma área de 8,1 ha. A cota de fundação do cais será de -12 m (ZH) e a cota de coroamento +4 m (ZH), numa solução estrutural com fundação indireta. Para a construção do terminal multiusos o projeto prevê um volume de aterro de 415.160 m³ e a execução de pavimentos numa área de 39.500 m². A obra do terminal multiusos decorrerá durante 36 meses.

No entanto, o documento aponta que “os impactes negativos mais significativos surgem ao nível da fase de construção do projeto, incidindo estes, principalmente, sobre os fatores ambientais Geologia e Geomorfologia, Água, Ecologia, Ambiente Sonoro, Paisagem, Condicionantes e Ordenamento do Território e a Socioeconómica” e propõe medidas mitigadoras para que o projeto possa ser executado no Porto da Praia da Vitória. ■

Maior interesse pelo megalitismo

Antonieta Costa procura despertar com uma exposição o interesse dos terceirenses pelas marcas de megalitismo na ilha. A antropóloga alega que já é um "ponto de honra" para o Governo não estudar o tema. **[02 e 03]**

DIÁRIO INSULAR SEX | 08.03.19

NO DIA DA MULHER

Açores aderem à greve feminista

UMAR-Açores junta-se à greve internacional feminista. São várias as razões que motivam o protesto na Região. **[10]**

SOCIEDADE CRIADA

Terceira terá nova fábrica de lacticínios

[página 04]

PORTO DA PRAIA DA VITÓRIA

Novo terminal com cais de 962 metros

O estudo prévio para a construção do terminal de "transhipment" de contentores do Porto da Praia da Vitória prevê uma área total de cais de 962 metros e um segundo terminal multiusos. O Estudo de Impacte Ambiental aponta para a necessidade de mitigar danos. **[08]**

DESDE A QUALIDADE DA PAISAGEM À GESTÃO DA ÁGUA
**SUBSÍDIOS FUTUROS
 A LAVOURA
 LIGADOS A "SERVIÇOS"**

[páginas 06 e 07]

PUB.

RP RADIO POPULAR

DIA SEM IVA

DESCONTO DIRETO

8 A 10 MAR

CONSULTE AS CONDIÇÕES

Campanha válida para produtos em stock nas lojas físicas. Consulte condições.